

INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM EDUCAÇÃO

Avanços e Desafios

INVESTIGACIÓN CUALITATIVA EN EDUCACIÓN

Avances y Desafíos

EDITORES

PAULO ALEXANDRE DE CASTRO

SUSANA SÁ

ANA CAROLINA TEMER

MERCEDES GONZÁLEZ SANMAMED

RODRIGO ARELLANO SAAVEDRA



ludomedia



ludomedia

FICHA TÉCNICA

New Trends in Qualitative Research | Vol. 7 (2021)

Título: Investigação Qualitativa em Educação: Avanços e Desafios // Investigación Cualitativa en Educación: Avances y Desafíos

Editores

Paulo Alexandre de Castro
Susana Sá
Ana Carolina Temer
Mercedes González Sanmamed
Rodrigo Arellano Saavedra

Comissão Editorial

Conceição Oliveira
Sandra De Pinho
Sónia Mendes
Fábio Freitas

Edição

Ludomedia
Rua Centro Vidreiro, 405
São Roque
3720-626 Oliveira de Azeméis
Aveiro - PORTUGAL

e-mail // info@ludomedia.org

web // www.ludomedia.org

ISSN: 2184-7770

ISBN: 978-989-53220-1-5

DOI: <https://doi.org/10.36367/ntqr.7.2021>

Equipa Editorial

Editor Chefe: António Pedro Costa, Universidade de Aveiro – Portugal

Editores:

Fábio Freitas, Politécnico de Leiria e Ludomedia - Portugal (Coordenador)

Arceli Rosario, Adventist International Institute of Advanced Studies - Filipinas

Catarina Brandão, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto - Portugal

Cedric Glenn Sanders, University of Georgia - USA

Cristina Baixinho, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa - Portugal

Elizabeth M. Pope, University of West Georgia - USA

Ellen Synthia Fernandes de Oliveira, Universidade Federal de Goiás - Brasil

María Cruz Sánchez, Universidade de Salamanca - Espanha

Conselho Editorial

Ana Isabel Rodrigues (IPB, Portugal)

António Moreira (UA, Portugal)

Cleoneide Oliveira (CUEC, Brasil)

Diamantino Ribeiro (UÉ, Portugal)

Elza de Fátima Ribeiro Higa, (FAMEMA, Brasil)

Emiko Yoshikawa Egry (USP, Brasil)

Isabel Pinho (UA, Portugal)

Jaime Ribeiro (IPLeiria, Portugal)

José Luís Carvalho (UNEX, Espanha)

Lucimara Fornari (USP, Brasil)

Martin Tolich (UO, Nova Zelândia)

Mercedes González Sanmamed (UDC, Espanha)

Paulo Alexandre de Castro (UFG, Brasil)

Patricia López-Estrada (TEC, Costa Rica)

Ricardo Luengo (UNEX, Espanha)

Rodrigo Arellano Saavedra (UCM, Chile)

Ronaldo Nunes Linhares (UNIT, Brasil)

Susana Sá (IESF, Portugal)

Safary Wa-Mbaleka (AUA, Quênia)

Teresa Alzás (UNEX, Espanha)

A Ludomedia dedica-se ao desenvolvimento de soluções de suporte à investigação qualitativa e métodos mistos. Tem como visão contribuir para a construção de conhecimento, através de produtos/serviços de elevado rigor científico, pautados pela Inovação e Qualidade. A missão da Ludomedia é favorecer o avanço de todas as áreas em que se aplica investigação qualitativa e os métodos mistos, quer em contexto científico, quer empresarial, através de um portfólio integrado de eventos, publicações e serviços.

Ludomedia se dedica al desarrollo de soluciones para apoyar la investigación cualitativa y métodos mixtos. Su visión es contribuir para la construcción del conocimiento, a través de productos/servicios de alto valor científico, guiados por la Innovación y la Calidad. La misión de Ludomedia es favorecer el avance de todas las áreas en las que se aplica la investigación Cualitativa y los métodos mixtos, sea en contexto científico o empresarial, a través de un portafolio integrado de eventos, publicaciones y servicios.

Comissão Científica

Adriana de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil
Alcina Manuela Martins, Universidade Lusófona - Portugal
Alexandre Chagas, Universidade de Tiradentes - Brasil
Ana Antunes, Universidade da Madeira - Portugal
Ana Iglesias Rodríguez, Universidade de Salamanca - Espanha
Ana Isabel Lapa Fernandes, Instituto Politécnico de Beja - Portugal
Ana Maria de Jesus Ferreira Nobre, Universidade Aberta - Portugal
Ana María de las Heras Cuenca, Universidade Complutense de Madrid - Espanha
Ana María Pinto Llorente, Universidade de Salamanca - Espanha
Antonieta Rocha, Universidade Aberta - Portugal
António Augusto F. G. Moreira, Universidade de Aveiro - Portugal
Ari Lazzarotti Filho, Universidade Federal de Goiás - Brasil
Beatriz Manzano-García, Universidade António de Nebrija - Espanha
Carmen Alvarez Alvarez, Universidade de Cantabria - Espanha
Catarina Mangas, Politécnico de Leiria - Portugal
Cecília Guerra, Universidade de Aveiro - Portugal
Célia Sousa, Politécnico de Leiria - Portugal
Cesário Paulo Lameiras de Almeida, Instituto Politécnico de Beja - Portugal
Clara Alvarado Zamorano, Universidade Nacional Autónoma do México - México
Cláudia Landim Negreiros, Universidade do Estado de Mato Grosso - Brasil
Cláudia Susana Coelho Neves, Universidade Aberta - Portugal
Cristina Coimbra Vieira, Universidade de Coimbra - Portugal
Cristina Maria Gonçalves Pereira, Instituto Politécnico de Castelo Branco - Portugal
Daniela Abreu, Universidade de São Paulo - Brasil
David Alfonso Páez, Universidade Autónoma de Aguascalientes - México
Dayse Neri de Souza, Centro Universitário Adventista de São Paulo - Brasil
Deise Juliana Francisco, Universidade Federal de Alagoas - Brasil
Deolinda Alice Dias Pedroso Ribeiro, Instituto Politécnico do Porto - Portugal
Dilza Côco, Instituto Federal do Espírito Santo - Brasil
Edinéia Aparecida dos Santos Galvanin, Universidade do Estado de Mato Grosso – Brasil
Elena Maria Mallmann, Universidade Federal de Santa Maria - Brasil
Eliana Romão, Universidade Federal de Sergipe - Brasil
Elisabete Cruz, Instituto de Educação de Lisboa - Portugal
Elisabete Pinto da Costa, Universidade Lusófona do Porto - Portugal
Emilio Costillo Borrego, Universidade de Extremadura - Espanha
Flaviana dos Santos Silva, Universidade Estadual de Santa Cruz - Brasil
Flomar Ambrosina Oliveira Chagas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Brasil
Francisca José Serrano Pastor, Universidade de Murcia - Espanha
Gonzalo Lorenzo-Lledó, Universidade de Alicante - Espanha
Helena Rafaela Vieira Rosário, Universidade do Minho - Portugal
Henrique Gil, Instituto Politécnico de Castelo Branco - Portugal
Isabel Cabrita, Universidade de Aveiro - Portugal
Isabel Camalhão, Universidade Lusófona - Portugal
Isabel Fialho, Universidade de Évora - Portugal
Jairo Utate García, Universidade Adventista Dominicana - República Dominicana
Jane do Carmo Machado, Universidade Federal Fluminense - Brasil
José António Marques Moreira, Universidade Aberta - Portugal
José Eduardo de Oliveira Santos, Universidade Nove de Julho - Brasil
José Reis Jorge, Direção Geral para a Investigação e Desenvolvimento - ISEC - Portugal
Juan Pablo Hernández Ramos, Universidade de Salamanca - Espanha

Juliana Pereira de Araújo, Universidade Federal de Goiás - Brasil
Katia Alexandra de Godoi, UNIGRAN Capital - Brasil
Laura Rayón Rumayor, Universidade de Alcalá - Espanha
Leandra Fernandes Procópio, Universidade Federal de Goiás - Brasil
Lia Oliveira, Universidade do Minho - Portugal
Luís Casas García, Universidade de Extremadura - Espanha
Luís Filipe Firmino Ricardo, Universidade Aberta - Portugal
Luís Paulo Leopoldo Mercado, Universidade Federal de Alagoas - Brasil
Magali Aparecida Alves de Moraes, Faculdade de Medicina de Marília - Brasil
Manuel Medardo Montero Cádiz, Universidade Cooperativa de Colômbia - Colômbia
Marco Alexandre da Silva Batista, Instituto Politécnico de Castelo Branco - Portugal
Marcos Fernandes Sobrinho, Instituto Federal Goiano - Brasil
Margarita Bakieva, Universidade de Valência - Espanha
Maria Celi Chaves Vasconcelos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Brasil
Maria de Lurdes Carvalho, Universidade do Minho - Portugal
Maria do Rosário Quelhas, Instituto Politécnico Castelo Branco - Portugal
María Esther Martínez Piñero, Universidade de Santiago de Compostela - Espanha
Maria Helena Mesquita, Instituto Politécnico de Castelo Branco - Portugal
María Jesús Perales Montolío, Universidade de Valência - Espanha
Maria José Silveira Grave Silvestre, Agrupamento de Escolas n.º 2 de Évora - Portugal
Maria Luisa Fonseca Grácio, Universidade de Évora - Portugal
Maria Marly Oliveira, Universidade Federal Rural de Pernambuco - Brasil
Maria Salete Batista Freitag, Universidade Federal de Goiás - Brasil
María Victoria Martín Cilleros, Universidade de Salamanca - Espanha
Marília Cid, Universidade de Évora - Portugal
Maurivan Güntzel Ramos, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Brasil
Mónica Vallejo Ruiz, Universidade de Murcia - Espanha
Nilma Margarida de Castro Crusoé, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Brasil
Olga Santos, Politécnico de Leiria - Portugal
Orly Zucatto Mantovani de Assis, Universidade Estadual de Campinas - Brasil
Preciosa Teixeira Fernandes, FPCEUP da Universidade do Porto - Portugal
Renata Machado de Assis, Universidade Federal de Goiás - Brasil
Rosabel Roig Vila, Universidade de Alicante - Espanha
Rui Neves, Universidade de Aveiro - Portugal
Rui Vieira, Universidade de Aveiro - Portugal
Sara de Barros Araújo, Instituto Politécnico do Porto - Portugal
Sara Domínguez Lloria, Universidade de Santiago de Compostela - Espanha
Sebastián Feu Molina, Universidade de Extremadura - Espanha
Selma Aparecida Leite Andrade, Universidade Federal Goiás - Brasil
Sheila Santos, Universidade Federal de Goiás - Brasil
Sílvia Araújo de Barros, Instituto Politécnico do Porto - Portugal
Soraya Santos, Universidade Federal de Goiás - Brasil
Teresa Bettencourt, Universidade de Aveiro - Portugal
Teresa Cardoso, Universidade Aberta - Portugal
Teresa Maria Pinto Alves Augusto Duarte Gonçalves, Instituto Politécnico de Castelo Branco - Portugal
Terezinha Valim Oliver Gonçalves, Universidade Federal do Pará - Brasil
Valderez Lima, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - Brasil
Vito de Jesus Carioca, Instituto Politécnico de Beja - Portugal
Vitor Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança - Portugal

Prefácio

Investigação Qualitativa: uma forma complementar e robusta de investigação?

Este 7º (sétimo) volume da New Trends in Qualitative Research (NTQR) apresenta um conjunto de trinta e quatro artigos que foram selecionados para o 10º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ), que ocorreu on-line entre os dias 13 e 16 de julho de 2021. Os artigos selecionados e apresentados neste 7º volume da NTQR estão alinhados com a proposta do CIAIQ, que recebe de braços abertos e dá voz a pesquisadores e cientistas da comunidade multidisciplinar, cujo congresso possui como foco a pesquisa qualitativa.

Os trabalhos deste volume representam um desafio e uma conquista. Tal afirmação justifica-se pelo facto de a Metodologia Qualitativa não ser (ao menos até à presente data de publicação deste Prefácio) uma área ou tema de consensual (Alarcão, 2014; Minayo, 1992). De facto, se considerarmos que a ciência se caracteriza como forma de conhecimento objetivo, geral, racional, sistemático, verificável e reproduzível, seria compreensível que, durante muito tempo, a pesquisa qualitativa fosse considerada como sendo uma preferência pouco recomendada. Pesquisadores de diversas áreas que se atreviam (e se atrevem) a envolver-se neste tipo de estudos, não raro tinham os trabalhos rejeitados, e os seus resultados eram, eventualmente, considerados não-científicos.

É importante registar que muitos trabalhos/artigos julga-se que possuem falta de expressividade pelos dados numéricos que utilizam, quando apresentados sem um contexto e uma análise mais ampla/profunda, e, por isso, têm-se mostrado insuficientes para a compreensão da sociedade contemporânea, ao mesmo tempo complexa e multifacetada. Assim, poderemos afirmar que, em certos ambientes académico-científicos, o final do século XX foi marcado por debates/discussões acerca dos limites e possibilidades oferecidas por pesquisas que considerassem, não apenas os aspetos mais evidentes ou coletáveis de forma organizada e matematicamente categorizada, mas também os dados qualitativos categorizados fielmente.

A emergência de questões ligadas às novas formas de organização social, a emergência de novos problemas, como, por exemplo, os ligados às questões ecológicas ou ao uso desorganizado de produtos — inclusive de medicamentos — antes da compreensão dos seus resultados a longo prazo, resultam de uma ostensiva perda da influência do paradigma positivista e levam a uma reflexão muito mais ampla sobre o processo de construção do saber científico. Como consequência há uma crescente opção por metodologias que buscam a descoberta/produção/desenvolvimento de conhecimento e inteligibilidade de uma sociedade em constante mutação. Corroborado por Minayo (1992), verifica-se, com o passar do tempo, torna-se cada vez mais claro o uso — combinado/misto ou não — da pesquisa qualitativa como metodologia essencial quando o objetivo do estudo é buscar o entendimento do como e o porquê de certas coisas, para assim entender as subjetividades e o que está além da superfície fria dos dados puramente descritivos ou numéricos.

Características básicas, quanto à epistemologia, identificam as pesquisas baseadas em abordagens qualitativas. Estas abordagens pressupõem que tais fenómenos e/ou objetos de estudo podem ser melhor compreendidos dentro do contexto em que acontecem e do qual fazem parte e, portanto, podem ser compreendidos e analisados de forma adequada a partir da compreensão da sua natureza dual ou mista. Em decorrência dessa afirmação, os pesquisadores, sempre que possível, deveriam optar por essa abordagem do locus que contextualiza o seu estudo, para com isso captar o fenómeno em estudo a partir da perspectiva do contexto no qual ele ocorre. Diante de tudo isto, é certo afirmar que as pesquisas qualitativas são encaradas (ou deveriam ser) naturalmente multifacetadas, uma vez que necessitam que os vários tipos de dados sejam coletados e analisados, de forma a contribuir para a compreensão da dinâmica do processo no qual o material pesquisado se desenvolve. Em geral, a pesquisa qualitativa tem como ponto de partida questões amplas ou mais complexas que se desconstróem durante o próprio desenvolvimento da investigação. Estudos qualitativos (em associação ou não a estudos/abordagens quantitativos/as) podem ser realizados seguindo diferentes caminhos.

Segundo Pathak, Jena e Kalra (2013), em termos práticos, abordagens qualitativas oferecem inicialmente três possibilidades diferentes: pesquisas documentais, o estudo de caso e a observação em diferentes níveis, incluído a etnografia. Vale registrar que, uma pesquisa com abordagem qualitativa possibilita ir além de propostas rigidamente estruturadas, e esses pontos iniciais desdobram-se em novos modelos e em novas aplicabilidades, advindas da experiência dos investigadores, que adaptam e recriam/modificam/melhoram propostas, nunca enviesando os dados, explorando novos enfoques e/ou trazendo novos usos, ou adentrando em novos ambientes e, portanto, em novas possibilidades. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa tem-se mostrado sempre como possuindo um carácter inovador, de articulação nas, e das, inter e intra relações humanas nas suas diferentes possibilidades.

Em função de tudo o que foi apontado, o número de trabalhos/artigos que recorrem a pesquisas qualitativas vem aumentando nas últimas décadas, tornaram-se bem aceites inclusive nas ciências biológicas e médicas. De tal forma que, felizmente, atualmente muitas revistas científicas ligadas às áreas distantes das ciências sociais publicam pesquisas qualitativas com bastante frequência. Ainda assim, no entanto, o valor da abordagem qualitativa para compreender os respetivos fenómenos está num bom caminho para se tornar independente da pesquisa quantitativa.

Diferentemente de trabalhos puramente quantitativos, trabalhos que abordam métodos qualitativos apontam que não existem percursos metodológicos únicos e cada escolha supõe riscos e limites, mas também a abertura de novas possibilidades de compreensão (Minayo, 2017). É necessário acrescentar, no entanto, que o sucesso da pesquisa qualitativa está, principalmente, no embate bem orientado sobre autores diversos e na certeza de que assumir cegamente uma corrente é abrir mão de uma proposta dialógica. É necessário registrar, também (ou ainda), a necessidade de ficar atento às armadilhas dos modismos e o fascínio por abordagens que, sendo sedutoras, podem também revelar-se superficiais e insuficientes.

Assim como qualquer outra metodologia, ou abordagem, a pesquisa qualitativa exige um diálogo constante entre diferentes áreas do saber, a busca de possibilidades que vão além da especificidade das diferentes áreas profissionais, para avançar na interpretação dos resultados.

Sabemos que é público que existe um certo consenso, na comunidade investigativa, de que a pesquisa qualitativa é um método de investigação científica que se foca no carácter subjetivo do objeto analisado, estudando as suas particularidades e experiências individuais. Ao manter um espaço para esse debate, o CIAIQ oferece oportunidade para que sejam consideradas as subjetividades e perspetivas culturais apresentadas nas (e por) diferentes pesquisas em diferentes áreas, de modo a ampliar a compreensão dos dados e dar profundidade à análise do quanto robusto e útil pode ser a pesquisa qualitativa.

Para finalizar, queremos convidar todas as leitoras a conhecer os trabalhos apresentados neste 7º volume da NTQR e a aprofundar estudos baseados com recurso à metodologia qualitativa. Em tempo, e de forma mais que merecida, queremos agradecer a todas as autoras pela importante e inestimável contribuição ao submeterem os seus artigos e às revisoras pela incansável análise e avaliação dos trabalhos submetidos. A relevância científica da publicação destes trabalhos no 7º volume da NTQR é um motivo forte para a sua consolidação, e um incentivo para que futuramente mais e mais participantes/autoras submetam trabalhos nos próximos CIAIQs.

Boa Leitura!

13 de Julho, 2021

Paulo Alexandre de Castro (Coordenador)

Susana Sá (Coordenadora)

Ana Carolina Temer

Mercedes González Sanmamed

Rodrigo Arellano Saavedra

Referências

- Alarcão, I. (2014). "Dilemas" do Jovem Investigador. Dos "Dilemas" aos Problemas. In A.P., Costa, F., Neri de Sousa, & D., Neri de Sousa, (Orgs), *Investigação Qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafios*. (pp. 103-123). Oliveira de Azeméis: Ludomedia.
- Minayo, M. C. S. (1992). *Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro: Abrasco.
- Minayo, M. C. S. (2017). Profundas Raízes de uma Árvore Frondosa: Fundamentos E Diversidade Em Pesquisa Qualitativa. In A. P., Costa, M. C., Sánchez-Gómez, & M. V. Cilleros (Orgs.), *A prática na Investigação Qualitativa: exemplos de estudos* (pp. 5-11). Oliveira de Azeméis: Ludomedia,
- Pathak V., Jena B, & Kalra S. (2013). Qualitative research. *Perspect Clin Res*. Available from: <https://www.picronline.org/text.asp?2013/4/3/192/115389>

Prefacio

Investigación cualitativa: ¿una forma complementaria y robusta de investigación?

En este 7º (séptimo) volumen de las New Trends in Qualitative Research (NTQR) se presentan un conjunto de treinta y cuatro artículos que fueron elegidos del conjunto de trabajos presentados en el X Congreso Iberoamericano de Investigación Cualitativa (CIAIQ), que se desarrolló de forma en línea entre los días 13 y 16 de Julio de 2021. Los artículos seleccionados, y recogidos en este séptimo volumen de la NTQR, están alineados con la propuesta del CIAIQ, que da la bienvenida, con los brazos abiertos, a las voces de los investigadores y científicos de la comunidad multidisciplinar que tienen como foco la investigación cualitativa.

Los trabajos de este volumen representan un desafío y una conquista. Esta afirmación se justifica por el hecho de que la Metodología Cualitativa no es (al menos hasta la fecha de publicación de este Prefacio) un área o tema de consenso (Alarcão, 2014; Minayo, 1992). De hecho, si consideramos que la ciencia se caracteriza como una forma de conocimiento objetivo, general, racional, sistemático, verificable y reproducible, sería comprensible que, durante mucho tiempo, la investigación cualitativa fuese considerada una preferencia poco recomendable. Investigadores de diversas áreas que se atrevieron (y se atreven) a comprometerse en la realización de este tipo de estudios, a menudo vieron rechazados sus trabajos, y sus resultados fueron considerados no científicos.

Pero también es importante señalar que se ha detectado que muchos trabajos/artículos adolecen de expresividad por los datos numéricos que utilizan, o porque se presentan sin un contexto y un análisis más amplio/profundo, lo que ha llevado a considerarlos insuficientes para la comprensión de la sociedad contemporánea, que se revela, además, compleja y multifacética. Así, podemos afirmar que, en determinados entornos académico-científicos, el final del siglo XX estuvo marcado por debates/discusiones sobre los límites y posibilidades ofrecidas por las investigaciones que consideraban únicamente los aspectos más evidentes o susceptibles de recogida de forma organizada y matemáticamente categorizable, frente a otros estudios que empleaban datos cualitativos categorizados bajo criterios de fiabilidad.

La emergencia de cuestiones ligadas a nuevas formas de organización social, la aparición de nuevos problemas como, por ejemplo, los relacionados con cuestiones ecológicas o con el uso desorganizado de productos -incluidos los medicamentos-, antes de comprender sus resultados a largo plazo, van a provocar la pérdida evidente de la influencia del paradigma positivista e invitan a una reflexión mucho más amplia sobre el proceso de construcción del conocimiento científico. Como consecuencia, se desarrolla un creciente interés por metodologías que buscan el descubrimiento / producción / desarrollo del conocimiento y la inteligibilidad en una sociedad en constante mutación. Como apunta Minayo (1992), se afianza, con el paso del tiempo, el uso -combinado/mixto o no- de la investigación cualitativa como metodología esencial cuando el objetivo del estudio es buscar la comprensión del cómo y el porqué de ciertas cosas, para comprender subjetividades o aspectos que están más allá de la fría superficie de los datos puramente descriptivos o numéricos.

Determinadas características básicas, desde el punto de vista epistemológico, identifican las investigaciones basadas en enfoques cualitativos. Estos planteamientos asumen que tales fenómenos y/o objetos de estudio han de ser interpretados dentro del contexto en que acontecen y del que forman parte y, por tanto, pueden ser comprendidos y analizados de forma adecuada a partir de la comprensión de su naturaleza dual o mixta. Acorde con esta afirmación, los investigadores, siempre que sea posible, deberían optar por ese planteamiento del locus que contextualiza su investigación, para así captar el fenómeno en estudio a partir de la perspectiva del contexto en el cual ocurre. En este marco, se puede afirmar que las investigaciones cualitativas se afrontan (o deberían encararse) con perspectiva multifacética, una vez que se necesita recoger y analizar datos de variada índole, para contribuir a la comprensión de la dinámica del proceso del que emergen los fenómenos.

En general, la investigación cualitativa toma como punto de partida cuestiones amplias o más complejas que se deconstruyen durante el desarrollo de la propia investigación. Los estudios cualitativos (en asociación o no con estudios / planteamientos cuantitativos) pueden realizarse siguiendo diferentes caminos.

Según Pathak, Jena y Kalra (2013), en términos prácticos, los enfoques cualitativos ofrecen inicialmente tres posibilidades diferentes: la investigación documental, el estudio de caso y la observación, en diferentes niveles, incluida la etnografía. Cabe señalar que, una investigación de enfoque cualitativo permite ir más allá de propuestas rígidamente estructuradas, y los planteamientos iniciales se despliegan en nuevos modelos y nuevas aplicaciones, surgidos de la experiencia de los investigadores, adaptando y recreando / modificando / mejorando propuestas, nunca sesgando datos, explorando nuevos enfoques y / o aportando nuevos usos, o penetrando en nuevos entornos y, por tanto, nuevas posibilidades. En este sentido, la investigación cualitativa ha mostrado siempre un carácter innovador, de articulación en las, y de las, inter e intra relaciones humanas en sus diferentes posibilidades.

En base a todo lo que estamos comentando, el número de trabajos/artículos que recurren a la investigación cualitativa han aumentado en las últimas décadas, siendo aceptados por la comunidad científica incluso en ciencias biológicas y médicas. De tal forma que, felizmente, en la actualidad, muchas revistas científicas ligadas a áreas distantes de las ciencias sociales publican investigaciones cualitativas con bastante frecuencia. El valor del enfoque cualitativo para comprender los respectivos fenómenos está en un buen camino para independizarse de la investigación cuantitativa.

A diferencia de los trabajos puramente cuantitativos, los trabajos realizados con métodos cualitativos apuntan a que no existen trayectorias metodológicas únicas y cada elección supone riesgos y límites, pero también la apertura a nuevas posibilidades de comprensión (Minayo, 2017). Es necesario señalar, además, que el éxito de una investigación cualitativa reside, principalmente, en el debate alimentado por autores diversos y en la convicción de que no es conveniente asumir ciegamente una determinada corriente sino en abrirse hacia propuestas dialógicas. Cabe permanecer atentos, también, a modas pasajeras, y a la fascinación por planteamientos que, aunque seductores, puedan revelarse superficiales e insuficientes.

Como cualquier otra metodología, o enfoque, la investigación cualitativa exige un diálogo constante entre diferentes áreas del saber, en la búsqueda de posibilidades que van más allá de la especificidad de las diferentes áreas profesionales, para avanzar en la interpretación de los resultados.

Existe un cierto consenso entre la comunidad investigadora acerca del supuesto de que la investigación cualitativa constituye un método de investigación científica que se centra en el carácter subjetivo del objeto analizado, estudiando sus particularidades y experiencias individuales. Al mantener un espacio para ese debate, el CIAIQ ofrece una oportunidad para que sean consideradas las subjetividades y perspectivas culturales presentadas en (y por) diferentes investigaciones en diversas áreas, con el objetivo de ampliar la comprensión de los datos y valorar las perspectivas de análisis que permitan vislumbrar lo robusta y útil puede ser la investigación cualitativa.

Para finalizar, queremos invitar a todos, lectores y lectoras, a conocer los trabajos presentados en este séptimo volumen de la NTQR y a profundizar en estudios basados en la metodología cualitativa. Queremos agradecer a todos los autores y a todas las autoras por sus importantes e inestimables contribuciones, y a los revisores y a las revisoras por su incansable labor de análisis y evaluación de los trabajos presentados. La relevancia científica de la publicación de estos trabajos en el 7º volumen de la NTQR es un fuerte motivo para su consolidación, y representa un incentivo para que, en el futuro, un número mayor de participantes presenten sus trabajos en los próximos CIAIQs.

¡Buena lectura!

13 de julio, 2021

Paulo Alexandre de Castro (Coordinador)

Susana Sá (Coordinadora)

Ana Carolina Temer

Mercedes González Sanmamed

Rodrigo Arellano Saavedra

Referencias

- Alarcão, I. (2014). "Dilemas" do Jovem Investigador. Dos "Dilemas" aos Problemas. In A.P., Costa, F., Neri de Sousa, & D., Neri de Sousa, (Orgs), *Investigação Qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafios*. (pp. 103-123). Oliveira de Azeméis: Ludomedia.
- Minayo, M. C. S. (1992). *Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec/Rio de Janeiro: Abrasco.
- Minayo, M. C. S. (2017). Profundas Raízes de uma Árvore Frondosa: Fundamentos E Diversidade Em Pesquisa Qualitativa. In A. P., Costa, M. C., Sánchez-Gómez, & M. V. Cilleros (Orgs.), *A prática na Investigação Qualitativa: exemplos de estudos* (pp. 5-11). Oliveira de Azeméis: Ludomedia,
- Pathak V., Jena B, & Kalra S. (2013). Qualitative research. *Perspect Clin Res*. Available from: <https://www.picronline.org/text.asp?2013/4/3/192/115389>

ÍNDICE

ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA APOIADO POR SOFTWARE: IRAMUTEQ E A ANÁLISE DE SUBCORPUS

Valderez Marina do Rosário Lima, Marcelo Prado Amaral-Rosa, Maurivan Güntzel Ramos..... 1-9

FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DO MODELO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO PRIMÁRIO E EDUCADORES DE ADULTOS EM IMPLEMENTAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

Isabel Vasco Mamude Mataruca..... 10-19

UMA POLÍTICA PÚBLICA DE COMBATE AO INSUCESSO E AO ABANDONO ESCOLARES EM MOÇAMBIQUE: O PROGRAMA DE ENSINO BILÍNGUE

José Bento Aleixo, Alsone Jorge Guambe, Luis Miguel dos Santos Sebastião..... 20-30

DESARROLLO DEL APRENDIZAJE Y CONTENIDOS NUCLEARES EN UN MÁSTER DE INVESTIGACIÓN ONLINE

Juan Luis Cabanillas García, Ricardo Luengo González, José Luis Carvalho..... 31-42

A EDUCAÇÃO DOMICILIAR NO PROJETO DE LEI Nº 2.401/2019 E SUA DISCUSSÃO EM JORNAIS E REVISTAS VEICULADAS NA WEB

Maria Celi Chaves Vasconcelos, Thylara Dantas Pires..... 43-50

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Rodolfo de Oliveira Medeiros, Elza de Fátima Ribeiro Higa, Maria José Sanches Marin, Carlos Alberto Lazarini, Monike Alves Lemes..... 51-59

DESAFIOS COLOCADOS À INVESTIGAÇÃO ADAPTADA AO CONTEXTO E AO INVESTIGADOR: ADEQUAÇÃO PERANTE A UNIDADE E DIVERSIDADE

Serafim Camalhão, Isabel Camalhão, Horácio Saraiva..... 60-66

DESAFIOS COLOCADOS À INVESTIGAÇÃO AO CONTEXTO E AO INVESTIGADOR: ADAPTAÇÃO AO INVESTIGADOR EM DIFICULDADES E EM CONTEXTO DIFÍCIL

Serafim Camalhão..... 67-74

ANÁLISE DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Isabel Pinho, Eduardo Amadeu Dutra Moresi..... 75-84

ANÁLISIS MULTIMEDIA DEL IMPACTO DEL CONFINAMIENTO POR COVID-19 EN MENORES CON AUTISMO

Laura Manso-Refoyo, M^a Cristina González-Berrocal, Sonia Verdugo-Castro, M^a Cruz Sánchez-Gómez..... 85-94

O ENSINO DA METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL EM SERVIÇO SOCIAL: ENTRE A TRANSVERSALIDADE EXIGIDA E A PREDOMINÂNCIA DA METODOLOGIA QUALITATIVA

Daniela Monteiro, Francisco Branco..... 95-106

PROBLEMATIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM NA PRÁTICA PROFISSIONAL

Joyce Fernanda Soares Albino Ghezzi, Alessandra Minervina dos Santos Lopes, Elza de Fátima Ribeiro Higa, Monike Alves Lemes, Carlos Alberto Lazarini, Maria José Sanches Marin..... 107-114

INTERVENÇÃO PRECOCE: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

Marta Miguel, Cristina Pereira..... 115-127

PARALELO QUALITATIVO ENTRE GRUPOS FOCAIS PRESENCIAIS E VIRTUAIS: LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADES VISTAS A PARTIR DO IRAMUTEQ

Angela Canuto, Lucas Monteiro, Beatriz Braga, Rodrigo de Melo, Julia de Sá, Lorena Monteiro, Cecília Barbosa.....128-144

FARMACOLOGIA: O APRENDIZADO DE FORMA LÚDICA

Karla Meira Castro Zepponi¹, Luzmarina Aparecida Doretto Bracciali², Osni Lazaro Pinheiro.....145-152

ANÁLISIS DE LAS PRÁCTICAS DE LECTURA Y ESCRITURA EN LA FORMACIÓN DEL HISTORIADOR. UN ESTUDIO DE CASO A PARTIR DEL ANÁLISIS CURRICULAR Y DE LA VISIÓN DE LOS ACTORES

Daniel Eudave-Muñoz, Ana Cecilia Macías-Esparza, Margarita Carvajal-Ciprés.....153-162

BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DAS PUBLICAÇÕES NOS ANAIS DE UM INSTITUTO FEDERAL DE ENSINO

Suzana Rodrigues de Almeida Martire, Carla Cristina Rodrigues Santos, Bruna Pinheiro dos Santos, Leyze Grecco, Karine de Souza Santos, Raquel Martins Fernandes.....163-171

A BANALIZAÇÃO DO MAL E A REPRESENTAÇÃO DOS DISCURSOS DE ADOLESCENTES NO COMBATE AO BULLYING

Karine de Souza Santos, Raquel Martins Fernandes, Leyze Grecco, Bruna Pinheiro dos Santos, Carla Cristina Rodrigues Santos, Isabel Cristina Silva.....172-180

ABORDAGEM, PROJETO E MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA EM CONTEXTO EDUCACIONAL

Rafael Sousa Santos, Clara Pimenta do Vale, Barbara Bogoni, Poul Henning Kirkegaard.....181-189

INVESTIGAÇÃO DE CAMPO QUALITATIVA EM CONTEXTO EDUCACIONAL: DEFINIÇÃO E CONSIDERAÇÕES

Rafael Sousa Santos, Clara Pimenta do Vale, Barbara Bogoni, Poul Henning Kirkegaard.....190-199

A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFBA

Renata Veras, Erika Chaves, Daiane Silva, Mariana Prates, Sheyla Fernandes.....200-210

ROBÓTICA EDUCATIVA PARA ENSEÑAR MATEMÁTICAS: OPINIONES DE LOS ESTUDIANTES DEL GRADO EN EDUCACIÓN PRIMARIA

Luis Manuel Soto-Ardila, Lina Melo Niño, Ana Caballero Carrasco.....211-219

ANÁLISIS CUALITATIVO DEL NIVEL DE SATISFACCIÓN DE LA EDUCACIÓN VIRTUAL EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS EN TIEMPOS DE PANDEMIA

Israel Barrutia Barreto, Juan José Danielli Rocca, Renzo Seminario Córdova, Paola Monzón Narciso.....220-228

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DE QUÍMICA ORGÂNICA SOBRE O USO DO SOCRATIVE EM AULAS SÍNCRONAS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Maria Hosana Conceição, Olga M. Albuquerque, Lúcia Helena Soares Silva, Lúcia Maria da Graça Rabelo.....229-238

COMPETENCIA DEL FUTURO PROFESORADO DE EDUCACIÓN PRIMARIA EN EL DISEÑO DE RÚBRICAS DE EVALUACIÓN DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS

Maria Jesús Fernández Sánchez.....239-246

PESQUISA EM EDUCAÇÃO: UM PANORAMA BIBLIOMÉTRICO DE PUBLICAÇÕES EM LÍNGUA PORTUGUESA, NO SCIELO, NO PERÍODO DE 2002 A 2020

Isabel Pinho, Eduardo Amadeu Dutra Moresi, Mário de Oliveira Braga Filho.....247-257

CONCEPTO DE PENDIENTE COMO RAZÓN DE CAMBIO. SUS ALCANCES Y LIMITACIONES

David-Alfonso Páez, Daniel Eudave Muñoz, José Antonio Orta Amaro.....258-265

CONCEPÇÕES E PERCEPÇÕES DE PESQUISADORES SOBRE AVALIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS NO CONTEXTO DE CURADORIA DIGITAL

Katia Alexandra de Godoi e Silva, Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida, António Pedro Costa.....266-277

EVALUACIÓN DE TITULACIONES UNIVERSITARIAS SEGÚN SU APORTACIÓN A LA COHESIÓN SOCIAL (UNIVECS). RESULTADOS DE UN ANÁLISIS DE VALIDACIÓN CUALITATIVA A TRAVÉS DE GRUPOS FOCALES EN DOS TITULACIONES DE MÁSTER DE LA UNIVERSITAT DE VALÈNCIA

José González-Such, Jesús Miguel Jornet-Meliá, María Jesús Perales Montolío, Margarita Bakieva-Karimova, Carlos Sancho-Álvarez, Purificación Sánchez-Delgado, Sonia Ortega Gaite.....278-295

A VIVÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS

Paulo de Tarso Oliveira, Maria Eunice Barbosa Vidal.....296-303

OFICINA IN VIRTUAL COM ESTUDANTES NO INGRESSO AO ENSINO SUPERIOR: ESPAÇO DIALÓGICO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Maria Angélica de Moura Bueno, Lauren Machado Pinto, Maria Rita de Assis Cesar, Júlio Gomes.....304-312

UMA PROPOSTA METODOLÓGICA SOBRE O DISCURSO FOTOGRÁFICO NO ÂMBITO DA PESQUISA ACADÊMICA

Dilza Côco, Érika Sabino de Macêdo, Priscila de Souza Chisté Leite, Sandra Soares Della Fonte.....313-320

INICIAÇÃO À INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA: PERCEÇÃO E APRECIACÃO DE ALUNOS DE PSICOLOGIA

Ana Pereira Antunes, Sara Barros Araújo.....321-331

VICISSITUDES DAS EXPERIÊNCIAS ESTUDANTIS NO REGIME DE CICLOS DA UFBA

Caio Cezar Feitosa, Renata Meira Vêras, Sônia Maria Rocha Sampaio.....332-340

ANÁLISE CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA NA PERSPECTIVA DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Maria Cristina da Conceição Oliveira, Lenilda Austrilino, Jorge Luis de Souza Riscado.....341-349

O DESAFIO DO APRIMORAMENTO DA AVALIAÇÃO EM APRENDIZAGEM ATIVA NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Monike Alves Lemes, Elza de Fátima Ribeiro Higa, Maria José Sanches Marin, Carlos Alberto Lazarini, Joyce Fernanda Soares Albino Ghezzi, Rodolfo de Oliveira Medeiros.....350-358

APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA DIGITAL DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Olga Albuquerque, Maria Hosana Conceição, Maria Fernanda Melis, Alberto Mesaque Martins, Felipe Moreira de Albuquerque, Neusi Berbel.....359-366

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: IMPACTOS DE UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA UMA ESCOLA PÚBLICA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL DO BRASIL

Franciane de Oliveira Pinho, Rafael Fonseca de Castro, Elisabete Pinto da Costa.....367-376

NARRATIVAS DE EGRESSAS PORTUGUESAS DE UM MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR

Ellen Synthia Fernandes de Oliveira, Dayse Neri de Souza, Marília Rua, Francislê Souza, Mariana Teixeira da Silva, Nelson Filice de Barros.....377-385

LUGAR E FUNÇÕES PSICOLÓGICA E EDUCACIONAL DA CRIATIVIDADE NO CURRÍCULO IMPLEMENTADO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO ENSINO BÁSICO: CONTRIBUTOS DE UM GRUPO DE DISCUSSÃO FOCALIZADA COM DOCENTES PORTUGUESES

Andreia Valqueresma, Joaquim Luís Coimbra.....386-395

A UTILIZAÇÃO DA GROUNDED THEORY EM ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Marisa Carvalho.....396-402

ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA: PERÍODO DE 2004-2020

Marlúbia Corrêa de Paula, Gleny Terezinha Duro Guimarães.....403-412

A VISÃO DO EDUCADOR DA PRIMEIRA INFÂNCIA FRENTE À IMPORTÂNCIA DO SEU TRABALHO

Carolina Pasquini Ribeiro, Orly Zucatto Mantovani de Assis.....413-423

HACIA LA CONFIGURACIÓN DE UN CURRÍCULO ESP PARA PROFESIONALES UNIVERSITARIOS DE LOS NEGOCIOS INTERNACIONALES EN HONDURAS

José Alexis Espino y Jean Noel Cooman.....424-432

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA E INTERNACIONAL SOBRE GÊNERO NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Francisco José Passos Soares, Debora C. Lopes do Nascimento, Gabriela Xavier Veiga, Angélica Peixoto Teixeira, Ana Beatriz Machado Lessa.....433-441

DIDÁTICA DA GEOGRAFIA A PARTIR DAS ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PRESENTES NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA FFCL DA USP (1934-1960)

Márcia Cristina de Oliveira Mello.....442-449

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO NA ILHA DO PRÍNCIPE: A COOPERATIVA DE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS E O SEU POTENCIAL EDUCATIVO

Olga Santos, Sofia Bergano, Mário Oliveira.....450-460

EDUCAÇÃO POPULAR: GÊNERO, EXPRESSÃO FOTOGRÁFICA E REFORMA AGRÁRIA NO RIO DE JANEIRO

Juliana Soares Dionísio, Leandro de Souza Silva, Paulo Pires de Queiroz.....461-467

POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: ANÁLISE DE DADOS A PARTIR DO CENSO SUAS

Cleide Josiane dos Santos Silva Ludwig, Eduardo Cidade Carnielli, Clarissa da Silva de Paula, Gleny Terezinha Duro Guimarães, Ingrid Rodrigues Aragonez, Marlúbia Corrêa de Paula.....468-476